



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

## VOTO DE SAUDAÇÃO

Os Açores comemoram este mês, em São Miguel, o centenário de Manuel de Sousa d'Oliveira, por iniciativa da sua Fundação, sediada em Ponta Delgada.

Sousa d'Oliveira introduziu a arqueologia científica nos Açores e legou todo o seu património cultural à Fundação de interesse público que ostenta o seu nome.

Merece ser recordado e saudado pelo Parlamento dos Açores, quando agora se assinala o centenário de uma vida que deixou marca pública e perene.

Nasceu em 1916, na diáspora açoriana, e faleceu, em 2001, na ilha micalense que foi o berço dos seus pais e a opção da sua vida.

Veio de Cambridge para Ponta Delgada, ainda criança, estudar na escola primária do Campo de S. Francisco e no Liceu Nacional Antero de Quental.

Fixou-se, depois, no continente português para uma licenciatura em Histórico-Filosóficas, com distinção, na Universidade de Coimbra.

Era, então, campeão nacional de diferentes modalidades desportivas, integrou a equipa da Académica que venceu a Taça de Portugal e foi ainda treinador do Beira-Mar e do Varzim.

Lecionou no ensino secundário de Viana do Castelo, Aveiro, Coimbra e Caldas da Rainha, aqui fundando o primeiro Clube de História do país.

Dirigiu o Museu Regional de Viana do Castelo, durante 12 anos, e dedicou-se, entretanto, à recolha etnográfica do teatro popular da ilha de São Miguel.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

Apresentou importantes comunicações ao 1º Congresso Nacional de Arqueologia, em Sintra, e ao Congresso Arqueológico de Espanha, em Sevilha.

É, hoje, considerado o introdutor da arqueologia científica nos Açores, com as suas descobertas de artefactos quinhentistas em Vila Franca do Campo.

Pouco antes de falecer, com 85 anos de idade, em 2000, criou uma Fundação a quem deixou todo o seu património bibliográfico, artístico, histórico e científico.

A “Fundação Doutor Manuel de Sousa d’Oliveira” visa a promoção de estudos arqueológicos nos Açores e a concessão de bolsas a estudantes carenciados, bem como a própria dinamização cultural, estando, por isso, reconhecida, desde 2008, como Instituição de Utilidade Pública.

É esta mesma Fundação, atualmente presidida por Carlos Melo Bento, que comemora, a 18 de julho, o centenário de Sousa d’Oliveira, com a inauguração da sua nova sede, na freguesia dos Arrifes, e com o lançamento do seu novo livro, *Diário de Escavações*.

A esta efeméride e a esta comemoração se associa, desta forma, o Parlamento dos Açores, numa homenagem merecida pela vida interessante e pela obra importante do maior arqueólogo açoriano.

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Saudação pelo centenário do nascimento de Manuel de Sousa d’Oliveira.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
*Gabinete da Presidência*

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 14 de julho de 2016.

A Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores,

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Ana Luísa Pereira Luís'.

Ana Luísa Pereira Luís